

APRESENTAÇÃO

Prezados leitores de Extensão em Foco,

Com satisfação e esforços trazemos à lume mais um número da revista. A produção científica certamente tem sido objeto de desejo de muitos docentes e pesquisadores que atuam na educação superior, e especialmente na pós-graduação. Isso decorre especialmente do produtivismo que tem marcado a sociedade atual nos últimos tempos e alcançou também a esfera acadêmica. Nessa busca, há muitas coisas postas em arquivos digitais, em arquivos de texto, reunidas de livros e páginas de internet, copiadas e coladas com palavras substituídas pelos seus sinônimos, muitas vezes incomuns, para descaracterizar um plágio muito explícito.

Desse modo, a produção pela produção ocorre também no que tange aos periódicos: um número crescente deles leva a uma dispersão da produção. Há muitos arquivos com muitas palavras, mas são poucos os textos que efetivamente são publicáveis. Nesse contexto, a consolidação de um periódico com propósito específico, como é o caso de Extensão em Foco, ou seja, o de ser um veículo de divulgação científica no âmbito da extensão, é cada vez mais uma tarefa monumental.

Devido ao produtivismo torna-se difícil, na construção de um periódico, garimpar textos de qualidade, que possam ser reunidos para compor um número específico. Em primeiro lugar porque é desafiador convencer pessoas a submeterem os seus textos a um periódico que ainda busca consolidação, o que a rigor no Brasil se mede pela inclusão no sistema Qualis Capes. Mesmo que este sistema seja apenas uma ferramenta para a avaliação da pós-graduação, e, portanto, pouco influencia a quem não está ligado a ela, o qualis é um indicador e fator determinante na vida de uma revista científica.

Em segundo lugar, a seleção de bons textos em meio a uma infinidade de arquivos impublisháveis é também uma tarefa desafiadora. Sabe-se que este processo não pode concentrar-se em uma única pessoa, pois a construção do conhecimento é uma ação coletiva. Afinal, diante do produtivismo, quem dispõe de tempo para avaliar textos para periódicos? Quantos aos pesquisadores, muitos não conseguem sequer responder às solicitações de avaliação de textos manifestando indisponibilidade, em virtude sobretudo da sobrecarga de atividades. Aos editores, resta assim, além da difícil tarefa de garimpar bons textos, encontrar profissionais voluntários e pacientes,

dispostos a doarem o seu tempo, tão precioso e que poderia ser empregado para boas leituras e escrita de bons textos e para a leitura de manuscritos que, na maioria das vezes, não reúnem as menores condições de serem tornados públicos. São poucos os generosos dispostos a esse trabalho, e que ainda muitas vezes tentam, quase inutilmente, sugerir possíveis correções e melhoras a autores que provavelmente não terão interesse em realizá-las.

Em face disso, entende-se a dificuldade de Extensão em Foco de manter a sua periodicidade. Mas também não se pode deixar de atuar somente por haver dificuldades. Dificuldades foram superadas e um novo número é trazido a público. Deve-se especial gratidão a autores e avaliadores pelos seus textos e valiosas contribuições para a construção do conhecimento. Fazemos votos de que continuem depositando a sua confiança em nossa revista para veiculação das suas produções científicas.

Votos de boa leitura!

Caçador, dezembro de 2016

Prof. Dr. Joel Haroldo Baade
Prof. Ms. Levi Hülse
Prof. Ms. Joel Cezar Bonin
(Organizadores do número)

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP